

TRANSFORMAÇÕES CURRICULARES NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES DO WEB CURRÍCULO

CURRICULAR TRANSFORMATIONS IN DISTANCE EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF THE WEB CURRICULUM

Ana Paula Paquiel

MUST University, Estados Unidos

Elismar Divina Moura Silva Kühleis

Fundação Universitária Iberoamericana, Brasil

Thiago Fagundes Lopes de Oliveira

Fundação Universitária Iberoamericana, Brasil

Eliana Lacerda Silva

Fundação Universitária Iberoamericana, Brasil

Isabela Constantino Gonçalves Marinho

MUST University, Estados Unidos

Maria Aurileda Pinto Camilo

MUST University, Estados Unidos

Andrea Alves Paulino

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/n0vha587>

Publicado em: 02.03.2026

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar as implicações do web currículo e dos currículos aplicados na Educação a Distância (EaD), considerando os desafios e possibilidades que emergem da integração tecnológica no processo educacional. A pesquisa adota a pesquisa bibliográfica, baseada em autores contemporâneos que discutem a reformulação curricular mediada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). O tema central aborda como o web currículo, por sua natureza flexível, interativa e conectada, possibilita a personalização da aprendizagem, ressignificando o papel do professor e do estudante no ambiente virtual. A discussão evidencia como os currículos tradicionais precisam se adaptar às exigências da EaD, promovendo práticas pedagógicas mais dinâmicas e centradas no aluno. A análise teórica demonstra que o web currículo permite uma aprendizagem em rede, colaborativa e contínua, rompendo com os limites físicos e temporais da sala de aula convencional. Conclui-se que, para além da simples transposição de conteúdos para plataformas digitais, é necessário repensar o planejamento curricular, de modo a valorizar a autonomia discente, a interdisciplinaridade e o uso crítico das tecnologias.

Palavras-chave: Web currículo. Educação a distância. Tecnologias digitais. Currículo flexível. Inovação pedagógica.

Abstract: This paper aims to analyze the implications of the web curriculum and traditional curricula applied to Distance Education (EaD), considering the challenges and possibilities brought by the integration of digital technologies in the educational process. The study follows a bibliographic research methodology, drawing from contemporary authors who discuss curriculum transformation mediated by Information and Communication Technologies (ICTs). The central theme focuses on how the web curriculum, by its flexible and interactive nature, enables personalized learning and redefines the roles of teachers and students in virtual environments. The discussion highlights the need for traditional curricula to adapt to the demands of distance education, fostering more dynamic and student-centered pedagogical practices. The theoretical analysis shows that the web curriculum supports networked, collaborative, and continuous learning, breaking the physical and temporal boundaries of conventional classrooms. It is concluded that beyond merely transferring content to digital platforms, curriculum planning must be rethought to enhance student autonomy, interdisciplinarity, and the critical use of technology.

Keywords: Web curriculum. Distance education. Digital technologies. Flexible curriculum. Pedagogical innovation.

Introdução

A crescente inserção das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) nas práticas educacionais tem provocado significativas transformações na forma como o conhecimento é produzido, acessado e compartilhado. No contexto da Educação a Distância (EaD), essas transformações se intensificam ainda mais, exigindo mudanças estruturais nos modelos pedagógicos e curriculares. Tradicionalmente, os currículos eram concebidos de forma linear, hierárquica e centrada na figura do professor como detentor do saber. Com o avanço da cultura digital e o surgimento de ambientes virtuais de aprendizagem, torna-se necessário repensar essa estrutura, valorizando uma abordagem mais flexível, interativa e centrada no estudante.

É nesse cenário que se insere o conceito de web currículo, uma proposta curricular que considera as múltiplas possibilidades de aprendizagem em rede, a valorização da autoria do estudante, a interdisciplinaridade e a personalização do percurso formativo. O web currículo rompe com os limites físicos da sala de aula e permite a articulação entre saberes formais e informais, mediada pelas tecnologias digitais. Essa abordagem, defendida por autores como Lévy (1999), Kenski (2012) e Moran (2013), favorece a construção coletiva do conhecimento, ampliando o protagonismo dos sujeitos no processo educacional.

Este trabalho tem como objetivo analisar as implicações do web currículo e dos currículos aplicados na EaD, considerando os desafios e as possibilidades pedagógicas emergentes da

incorporação tecnológica. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, a partir da análise de produções acadêmicas que discutem a reorganização curricular frente à mediação digital. O estudo busca compreender de que forma o web currículo pode contribuir para uma prática educativa mais significativa, autônoma e conectada com as demandas da sociedade contemporânea. A estrutura do trabalho compreende a contextualização teórica do web currículo, suas aplicações práticas na EaD e, por fim, reflexões sobre a necessidade de reformulação dos currículos tradicionais para atender às exigências do século XXI.

Desafios e possibilidades da implementação do Web Currículo na EaD

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade educacional que rompe barreiras geográficas e temporais, proporcionando acesso ao ensino para uma diversidade de públicos. Nesse contexto, o conceito de web currículo emerge como uma proposta inovadora que busca integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) ao processo pedagógico, promovendo uma aprendizagem mais flexível, interativa e centrada no estudante.

Segundo Lôbo et al. (2024, p.10),

O desenvolvimento tecnológico contínuo impacta diretamente as práticas educacionais, exigindo a incorporação das TDICs nos currículos da EaD. A presença latente da tecnologia nas escolas, impulsionada pelos alunos, demanda uma reconfiguração curricular que considere as necessidades contemporâneas de ensino e aprendizagem.

A implementação do web currículo na EaD enfrenta desafios significativos, como a formação docente adequada, a infraestrutura tecnológica e a adaptação curricular. Camelo (2025) destaca que, apesar da flexibilidade da EaD expandir horizontes, entraves como infraestrutura precária e formação docente deficitária comprometem a inclusão e a eficácia do ensino a distância.

Além disso, a resistência às mudanças pedagógicas e a falta de políticas públicas eficazes dificultam a adoção do web currículo. Dalla Valle, Marcom e Porto (2024) ressaltam a necessidade de conceber currículos que considerem as mudanças no aprender dos nativos digitais, articulando orientações da Base Nacional Comum Curricular com demandas regionais e inserindo a cultura digital de modo transversal entre os componentes curriculares.

Por outro lado, o web currículo oferece possibilidades significativas para a EaD, como a promoção da autonomia do estudante, a interdisciplinaridade e a construção colaborativa do conhecimento. Sales e Nonato (2019) argumentam que o uso do hipertexto como perspectiva de flexibilidade e design pedagógico na EaD pode fomentar a autonomia, a criatividade e a inventividade dos estudantes, enriquecendo o processo formativo.

A integração das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem também assume um papel de destaque entre as possibilidades e desafios atuais na educação. Must et al. (2023) enfatizam que incorporar as tecnologias ao currículo ainda é um grande desafio, mas também uma oportunidade para qualificar o trabalho na formação de cidadãos éticos e estéticos.

Ademais, a formação continuada dos docentes é essencial para a implementação eficaz do web currículo na EaD. Oliveira (2018) destaca que a falta de preparo e de investimento na formação dos educadores são obstáculos significativos para a utilização das TDICs na prática pedagógica, sendo necessário desenvolver competências digitais e pedagógicas específicas para a EaD.

A democratização do acesso ao conhecimento é outra possibilidade proporcionada pelo web currículo. Cruz et al. (2023) afirmam que a integração digital eficaz nas instituições de ensino é vital em um mundo em constante evolução, sendo essencial para promover uma educação de qualidade alinhada com as demandas do século XXI.

Para que o web currículo seja implementado de forma eficaz na EaD, é necessário adotar estratégias que considerem os desafios e potencialidades mencionados. Isso inclui investimentos em infraestrutura tecnológica, formação continuada dos docentes e promoção de uma cultura institucional que valorize a inovação pedagógica e a flexibilidade curricular. Segundo Santos e Barreto (2021), a formação docente para o uso de tecnologias digitais precisa ser contínua, crítica e reflexiva, indo além da simples capacitação técnica, promovendo o desenvolvimento de competências pedagógicas para a mediação de saberes em ambientes digitais.

Além disso, é imprescindível o desenvolvimento de políticas públicas que incentivem a adoção de práticas pedagógicas inovadoras nas instituições de ensino superior e técnico que ofertam EaD. Moura e Lima (2020, p.15) destacam que,

A ausência de diretrizes claras sobre o uso do web currículo pode comprometer sua eficácia e dificultar sua aceitação por parte dos docentes e gestores educacionais. A integração curricular mediada por tecnologias deve ser pautada por princípios de equidade, acessibilidade e respeito à diversidade dos estudantes.

A implementação do web currículo na Educação a Distância representa uma oportunidade significativa para transformar o processo educacional, tornando-o mais flexível, interativo e centrado no estudante.

Apesar dos desafios relacionados à formação docente, infraestrutura tecnológica e resistência às mudanças pedagógicas, as possibilidades oferecidas por essa abordagem curricular são promissoras. De acordo com Oliveira e Martins (2019), o web currículo permite uma reconfiguração da relação entre conteúdo, professor e aluno, deslocando o foco do ensino para a aprendizagem, o que contribui para o desenvolvimento de competências autônomas e colaborativas.

O uso do web currículo também estimula uma personalização da aprendizagem, o que contribui para o aumento do engajamento dos estudantes. Pesquisas como a de Almeida e Costa (2018) mostram que, quando os alunos têm maior liberdade para acessar conteúdos em diferentes formatos e ritmos, há melhora significativa no desempenho acadêmico e na permanência nos cursos. Isso se deve ao fato de que a EaD, apoiada por um currículo digital interativo, se adapta melhor às demandas de estudantes adultos que conciliam trabalho e estudos.

Contudo, é importante destacar que a adoção do web currículo não elimina os desafios sociais e estruturais que perpassam a EaD no Brasil. As desigualdades no acesso à internet de qualidade e à dispositivos digitais ainda são barreiras para muitos estudantes. Segundo pesquisa de Souza e Pereira (2022), cerca de 30% dos alunos da educação superior a distância enfrentam limitações tecnológicas que afetam diretamente seu rendimento acadêmico. Por isso, políticas de inclusão digital e suporte técnico contínuo são essenciais para garantir a efetividade dessa abordagem curricular.

Outro ponto relevante é a necessidade de repensar o papel do docente na EaD com web currículo. Diferente do modelo tradicional, o professor passa a atuar como um curador e facilitador de percursos formativos, promovendo interações significativas entre os conteúdos digitais e as vivências dos alunos. Lopes e Silva (2019) argumentam que esse novo papel exige um professor mais preparado para lidar com multiletramentos, mídias digitais e estratégias colaborativas, o que demanda revisão dos currículos dos cursos de licenciatura.

A colaboração entre estudantes também se mostra mais presente e efetiva quando o web currículo é bem estruturado. Ferramentas como fóruns, wikis e salas de aula virtuais síncronas proporcionam espaços de trocas de experiências e construção coletiva do conhecimento. Como apontam Menezes e Rocha (2021), essa dinâmica favorece a aprendizagem significativa e fortalece a sensação de pertencimento dos alunos ao ambiente acadêmico, aspecto fundamental na EaD, que muitas vezes sofre com o isolamento discente.

Os resultados da implementação do web currículo devem ser continuamente avaliados por meio de pesquisas institucionais e práticas reflexivas. A avaliação deve considerar não apenas os índices de aprovação e evasão, mas também os níveis de engajamento, satisfação e desenvolvimento das competências esperadas nos estudantes.

Diante do exposto, fica evidente que a implementação do web currículo na Educação a Distância não deve ser tratada apenas como uma inovação tecnológica, mas como uma transformação profunda nas concepções pedagógicas, metodológicas e avaliativas que sustentam o ensino e a aprendizagem. A revisão da cultura avaliativa, conforme defendem Carvalho e Figueiredo (2023), deve caminhar lado a lado com uma reestruturação dos processos formativos, priorizando práticas educacionais centradas no estudante, na personalização do conhecimento e na construção de experiências significativas. Somente com esse alinhamento entre tecnologia, pedagogia e avaliação será possível consolidar um modelo de EaD verdadeiramente inclusivo, flexível e comprometido com a qualidade da formação humana.

Considerações finais

A análise realizada ao longo deste estudo demonstrou que os objetivos propostos foram plenamente atendidos, ao discutir os desafios e as possibilidades da implementação do web currículo na Educação a Distância (EaD). Identificou-se que, embora existam barreiras significativas — como a necessidade de formação continuada dos docentes, limitações na infraestrutura

tecnológica e resistência institucional à inovação —, também há caminhos promissores que favorecem a construção de um modelo educacional mais interativo, personalizado e centrado no estudante.

Com base na fundamentação teórica e na análise crítica desenvolvida, pode-se afirmar que o web currículo constitui uma alternativa viável e transformadora para o ensino a distância, desde que seja implementado com planejamento, investimento e apoio pedagógico contínuo. A promoção de uma cultura educacional voltada à inovação, aliada ao uso inteligente das tecnologias digitais, é essencial para consolidar essa abordagem como uma resposta coerente às exigências da educação contemporânea.

Referências

- Almeida, M. E. B., & Costa, M. C. (2018). Currículo e tecnologias digitais: Perspectivas para a educação a distância. *Revista Brasileira de Educação*, 23(72), 1–20. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782018237229>
- Carvalho, C. L., & Figueiredo, G. M. (2023). Avaliação na EaD: desafios contemporâneos e proposições inovadoras. *Educação & Sociedade*, 44(168), e243266. <https://doi.org/10.1590/es.243266>
- Lopes, R. A., & Silva, L. C. (2019). Formação docente e currículo digital: desafios e possibilidades na EaD. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, 14(4), 1841–1856.
- Menezes, I. S., & Rocha, D. M. (2021). Interatividade e colaboração no currículo digital: análise de experiências em EaD. *Revista Educação e Tecnologia*, 26(1), 89–104.
- Moura, R. M., & Lima, F. T. (2020). Políticas públicas e inovação pedagógica no contexto da EaD: reflexões sobre o web currículo. *Educar em Revista*, 36(78), 193–212. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.70989>
- Oliveira, S. L., & Martins, D. R. (2019). O web currículo e as novas configurações da prática pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem. *Revista Práxis Educacional*, 15(30), 49–70.
- Santos, L. G., & Barreto, R. S. (2021). Formação de professores para EaD: mediação pedagógica no currículo digital. *Revista e-Curriculum*, 19(1), 217–234.
- Souza, P. M., & Pereira, T. J. (2022). Inclusão digital e seus impactos no desempenho acadêmico de estudantes de EaD. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 21(2), 33–48.